

DA VOZ DA EXPERIÊNCIA À VEZ DE EXPERIMENTAR: ESTRATÉGIA FORMATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

*Simoni Timm Hermes*¹

*Celita Giovelli Manfio Simões*²

*Fatima Squizani*³

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar e discutir o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” do Centro de Tecnologia, da Universidade Federal de Santa Maria, como estratégia formativa para o desenvolvimento profissional docente. Tal estratégia formativa propulsiona atividades de apoio profissional, sendo que, através de encontros pedagógicos, os docentes refletem sobre alternativas didático-pedagógicas inovadoras nos processos de ensino e aprendizagem. Portanto, entende-se que essa estratégia formativa colabore para uma contínua e permanente reflexão sobre o tornar-se professor na Educação Superior, bem como para otimizar a aprendizagem discente.

Palavras-chave: desenvolvimento profissional docente; inovação; educação superior.

ABSTRACT

This article aims to present and discuss the Teaching Project "From the voice of experience to the turn of experience" of the Center of Technology, Federal University of Santa Maria, as training strategy for professional teaching development. Such a formative strategy fosters professional support activities, and through pedagogical meetings, the teachers reflect on innovative didactic-pedagogical alternatives in teaching processes and learning. Therefore, it is understood that such a formative strategy collaborates for a continuous and ongoing reflection on becoming a teacher in Higher Education, as well as to optimize student learning.

Keywords: professional teaching development; innovative; Higher Education.

1 Doutora em Educação. Servidora Pública Federal, investida no cargo de Pedagoga, Diretora da Unidade de Apoio Pedagógico do Centro de Tecnologia, da Universidade Federal de Santa Maria. simoni.hermes@ufsm.br

2 Especialista em Gestão Ambiental. Servidora Pública Federal, investida no cargo de Auxiliar em Administração, agente integrativa da Unidade de Apoio Pedagógico do Centro de Tecnologia, da Universidade Federal de Santa Maria. celitamanfio@gmail.com

3 Doutora em Química. Servidora Pública Federal, investida no cargo de Professora Associada do Departamento de Química, do Centro de Ciências Naturais e Exatas, da Universidade Federal de Santa Maria. fsqzani@gmail.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da temática da formação docente para a Educação Superior, este artigo objetiva apresentar e discutir o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” do Centro de Tecnologia (CT), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como estratégia formativa para o desenvolvimento profissional docente. De modo específico, intenciona-se: a) identificar o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” no conjunto das atividades de apoio profissional; b) demonstrar o desenvolvimento do referido Projeto de Ensino no grupo docente do CT/UFSM; c) justificar a importância dessa estratégia formativa para a produção da docência.

A formação docente para a Educação Superior está regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 66, que dispõe sobre a preparação para o exercício do magistério superior. Na área da Educação em Engenharia, essa formação docente está proposta pelas recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Engenharia, regulamentadas pela Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019, que preveem a organização permanente de Programa de Formação e Desenvolvimento do corpo docente no artigo 14, parágrafo 1º.

Considerando esse contexto legal, o referido Projeto de Ensino integra um conjunto de estratégias formativas propostas para o desenvolvimento profissional docente no CT/UFSM, sendo que pode servir como referência para a organização de um Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente nos próximos anos. Desse modo, na sequência, constam as teorias e as práticas que permeiam essa experiência inédita no contexto universitário em questão.

DA VOZ DA EXPERIÊNCIA À VEZ DE EXPERIMENTAR: ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS

A partir da abordagem crítica, a formação de professores constitui-se como campo de conhecimentos, investigação e propostas teóricas e práticas de docentes em formação e em exercício que possibilita intervir, entre outros, no desenvolvimento profissional docente (MARCELO, 1995). Nessa perspectiva, o desenvolvimento profissional docente compreende um conjunto de processos e estratégias capazes de permitir a reflexão de professores e professoras seja no processo de formação inicial, seja no exercício da docência. Isaía (2006) complementa que esse desenvolvimento profissional docente envolve tanto os esforços pessoais e interpessoais dos professores, quanto as condições institucionais que possibilitam esse desenvolvimento profissional.

Na obra “Formación del Profesorado para el Cambio Educativo”, ao citar o trabalho desenvolvido por Oldroyd e Hall, Marcelo (1995) cita dois tipos de atividades de formação de professores capazes de impulsionar o desenvolvimento profissional docente: as atividades de formação e treinamento profissional e as atividades de apoio profissional. Dessas atividades, interessa-nos as atividades de apoio profissional, sendo que o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar”, em processo de desenvolvimento de 2018 a 2020, no Centro de Tecnologia (CT), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)⁴, insere-se como estratégia formativa através da aprendizagem individual e da aprendizagem grupal nos encontros pedagógicos realizados ao longo dos semestres letivos.

⁴ Há preservação ética dos docentes participantes do Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” no presente artigo.

O Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” agrega professores e professoras do CT com vontade de experimentar alternativas didático-pedagógicas para a sala de aula, de modo a otimizar a aprendizagem dos alunos. Nós não temos receita para a sala de aula. Nós temos sujeitos e processos que, sob o prisma da escuta e do diálogo coletivo, podem transformar planejamentos, avaliações e resultados.

Atualmente, o grupo de organização dos encontros pedagógicos está composto por docentes, técnico-administrativos em educação da Unidade de Apoio Pedagógico e do Núcleo de Divulgação Institucional do CT, egressa do Curso de Engenharia Civil e aluno/bolsista do Curso de Engenharia da Produção, estes vinculados ao Roda Escola, que promovem esses momentos de escuta e diálogo na rotina universitária para organizar aulas mais atrativas, dinâmicas e relacionais no CT.

Durante os anos de 2016 e 2017, através do Projeto de Desenvolvimento Institucional “CT Ação” e da Unidade de Apoio Pedagógico do CT, desenvolvemos o Projeto de Ensino “Conversa de Professor”. Na matriz das atividades de formação e treinamento profissional citadas por Marcelo (1995), a “Conversa de Professor” constituiu-se por eventos mensais como, por exemplo, palestras, mesas redondas e oficinas, para formação continuada dos professores do CT e da UFSM, com temáticas variadas, com vistas a refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem no contexto universitário. Durante o desenvolvimento desse Projeto de Ensino, cumprimos com o propósito de sensibilização dos docentes do CT, e também dos técnico-administrativos em educação e dos alunos envolvidos com a formação continuada.

A partir do ano de 2018, decidimos propor um Projeto de Ensino com atividades de apoio profissional, ou seja, que efetivamente implicasse em transformações nos processos de ensino e aprendizagem do CT. Surgiu, então, o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar”, divulgado também como “Experimentar”. Construímos esse propósito na medida em que, desde a criação da Unidade de Apoio Pedagógico no CT em 2016, alguns docentes relataram a necessidade e a importância de conversar sobre suas práticas pedagógicas, sobre as angústias e as expectativas de tornar-se professor ou professora na Educação Superior.

Como a docência envolve uma contínua e permanente reflexão sobre o tornar-se professor (SOMMER, 2010), neste caso, na Educação Superior, a proposta do Projeto

“Experimentar” recupera e valoriza a dimensão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, pois acreditamos que o pedagógico não poderia ser colocado sob segundo plano quando falamos na formação dos alunos nas ciências tecnológicas no contexto universitário.

Considerando isso, na ação conjunta da Direção do CT, da Unidade de Apoio Pedagógico, do Núcleo de Divulgação Institucional e demais sujeitos envolvidos, objetivamos promover o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” com os professores e as professoras do CT/UFSM para tramarmos alternativas didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, com vistas a otimizar a aprendizagem dos alunos desta Unidade de Ensino.

No segundo semestre letivo de 2018, como projeto piloto, os encontros pedagógicos do Projeto Experimentar foram realizados, individualmente, com duas docentes que

ministram disciplinas ao Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Nesses encontros pedagógicos, as docentes comentaram a importância de motivar os alunos a participarem ativamente das aulas, inclusive, evitando o uso de dispositivos eletrônicos por esses alunos, para a melhoria do desempenho acadêmico do referido Curso.

Referente à Professora A, no planejamento das aulas, essa docente inverteu a lógica de exposição de dado conteúdo, iniciando com um mapa conceitual geral construído no chão da sala de aula junto aos alunos; na sequência, a exposição individual de cada conceito; por fim, a retomada do mapa conceitual geral. Na avaliação, além das provas aplicadas na disciplina, a professora avaliou as atividades individuais e em grupo desenvolvidas pelos alunos em aula. Embora a participação dos alunos tenha sido significativa nessas aulas, o desempenho acadêmico manteve a média do semestre anterior, fato este que impulsionou mudanças positivas no uso da metodologia ativa no primeiro semestre letivo de 2019 pela docente. Interessante que a média da professora na Avaliação do Docente pelo Discente, avaliação esta realizada pela UFSM, ficou em 9,8.

No que diz respeito à Professora B, o uso excessivo de slides para o desenvolvimento de determinado conteúdo foi substituído pela atividade dos alunos junto ao quadro de comparativos dos conceitos desenvolvidos, pelo uso de materiais concretos para exposição do conteúdo e pelas atividades em laboratório. Dessa maneira, os alunos deixaram de utilizar dispositivos eletrônicos quando a professora explicava o conteúdo, e eles tiveram desempenhos acadêmicos satisfatórios. Não temos informações sobre a Avaliação do Docente pelo Discente da Professora B.

No presente semestre letivo de 2019, os encontros pedagógicos do Projeto Experimentar estão sendo realizados, individualmente, com as docentes envolvidas como o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, uma docente que ministra aulas no Curso de Engenharia Elétrica e no Curso de Engenharia Mecânica, um docente participante do Curso de Engenharia Química, e um docente relacionado ao Curso de Engenharia Aeroespacial.

As docentes A e B, vinculadas ao Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, mantêm a rotina de planejamento das aulas centrado na atividade do aluno diante de determinado conteúdo, sendo desenvolvidos projetos de trabalho em grupo, campanhas de sensibilização da comunidade universitária, e atividades em laboratório nas disciplinas ministradas pelas docentes. A avaliação discente está marcada pela ênfase diagnóstica e formativa.

A docente C, lotada no Departamento de Química, que oferta disciplinas aos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, adotou o uso de materiais concretos e jogos para tornar o conteúdo mais atrativo, da mesma forma em que as aulas estão mais orientadas ao diálogo desde a introdução do conteúdo até a síntese desse conteúdo.

O docente D, envolvido com o Curso de Engenharia Química, planejou aulas invertendo o experimento, comumente realizado no final, para o início da apresentação do conteúdo, sendo que isso motivou os alunos ao estudo do conteúdo, e a efetiva participação nas aulas. Além disso, aulas com momentos didáticos definidos e visitas técnicas têm sido positivas para o trabalho docente.

O docente E, vinculado ao Curso de Engenharia Aeroespacial, apostou no uso de atividades pelos alunos no computador e numa postura expositiva dialógica para atingir os

objetivos da disciplina. Ainda não temos dados do desempenho acadêmico deste semestre letivo.

Considerando as experiências com esses professores e professoras do CT participantes do Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar”, vislumbra-se que os encontros pedagógicos realizados possibilitaram construir alternativas didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, bem como tornar as aulas mais atrativas, dinâmicas e relacionais nos cursos de graduação em questão, inclusive, com a valorização das estratégias pedagógicas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse relato de experiência, e situando que aprendizagem e ensino são vias de mão dupla, da mesma forma que, entre professores e alunos, projeta-se uma relação de mão dupla, uma vez que o ensino não deve ser concebido como solitário, nem mesmo a aprendizagem como passiva no CT e na UFSM, entendemos que o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” pode contribuir para elevar a qualidade das aulas no CT/UFSM e, portanto, na produção de aprendizagens significativas. Ao promover o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” com os professores e as professoras do CT/UFSM para tramarem alternativas didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, efetivando aulas mais atrativas, dinâmicas e relacionais no CT, podemos otimizar a aprendizagem dos alunos desta Unidade de Ensino. Diante disso, partilhamos que até o momento temos consolidado a prática da escuta e do diálogo coletivo na docência universitária, impulsionando a atividade dos alunos do CT na construção dos conhecimentos.

Com base na voz da experiência docente, cada professor ou professora desta Unidade de Ensino pode desafiar-se a fazer de outro modo, desafiar-se a produzir outros resultados de aprendizagem. Desse modo, por um lado, a reflexão sobre a produção da aula será incentivada entre os docentes, ou seja, a cultura do compartilhamento docente. Inclusive, existe a possibilidade de criação de redes de discussão entre docentes de determinado departamento didático ou envolvidos com determinado Curso, com o propósito de provocar transformações nas aulas e nas aprendizagens. Por outro lado, pretendemos melhorar o desempenho acadêmico, revertendo casos de reprovação, retenção e abandono no CT.

Portanto, o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” constitui-se como uma estratégia formativa potente para o desenvolvimento profissional docente e a inovação na Educação Superior. Também pode subsidiar a organização de um Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 08 abr. 2019.

ISAÍAS, Sílvia Maria de Aguiar. Desenvolvimento profissional docente. In: MOROSINI, Marília Costa (Editora-Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária**. Glossário. Volume 2. INEP: RIES, 2006, p. 375.

MARCELO, Carlos. **Formación del Profesorado para el Cambio Educativo**. Barcelona: EUB, 1995.

SOMMER, Luís Henrique. Práticas de produção da docência: uma análise sobre literatura de formação de professores. In: **Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**: Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte, 2010, p. 28-37.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Santa Maria: UFSM, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico Institucional**. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026. Santa Maria: UFSM, 2016.